

E se Marlene tivesse um verbete?

Nascida em 10 de abril de 1956, Marlene Schindwein é graduada em Letras e pós-graduada em Marketing e Criação de Moda e Políticas Públicas. É a presidente da Fundação Cultural de Blumenau desde fevereiro de 2009, período no qual colecionou polêmicas com artistas. Também foi criticada devido às más condições do Vapor Blumenau e da Escolinha de Artes.

Episódios controversos

● Indicação política

Em fevereiro de 2009, Marlene admitiu, em entrevista, que assumiu o cargo por indicação política: – Ficou acordado, durante a campanha, que os primeiros suplentes (de vereador) ingressariam nos cargos que a prefeitura abrisse – comentou, à época.

● Cultura Titanic

Em entrevista ao **Santa**, em fevereiro de 2009, Marlene comparou uma passagem do filme Titanic com o cenário da cultura de Blumenau à época, quando a cidade se recuperava da catástrofe de 2008: – Vamos trabalhar aquele momento triste, mas vamos trabalhar a cultura. Você lembra do filme Titanic? Quando estava submergindo, chamaram os músicos, que tocaram para as pessoas se sentirem alegres e felizes e não sentirem tanta dor. A afirmação foi motivo de piadas, já que o Titanic acabou afundando de vez.

● Nosso Inverno

A presidente da Fundação participou da abertura do evento Nosso Inverno, em agosto de 2009, mas não compareceu ao encerramento, para um debate sobre políticas culturais. Marlene afirmou que, por não ter sido chamada à frente do palco, na cerimônia de abertura, sentiu-se desrespeitada.

● Salão Elke Hering

Com problemas na liberação de verbas, a Fundação anunciou, em dezembro de 2009, o adiamento do 9º Salão Elke Hering para 2010.

● Escolinha de Artes

Pais e professores acionaram o Ministério Público em protesto contra o fechamento da Escolinha de Artes Monteiro Lobato. O prédio onde ocorriam as aulas havia sido atingido por um temporal, que derrubou parte do telhado, em janeiro. A presidente da Fundação Cultural afirmou que havia projeto para a construção de um novo prédio e que a reforma do espaço seria jogar dinheiro público fora.

● Vapor Blumenau

Depois de um impasse sobre a manutenção do Vapor Blumenau, em março, a Fundação Cultural foi apontada como responsável pela embarcação, que acumulava água e sujeira. Ao avaliar o problema, Marlene chegou a cogitar a retirada da água de dentro do barco com esponjas.

● Protesto

Artistas e ativistas da cultura de Blumenau fizeram um protesto em frente à Fundação Cultural, em abril, pelo adiamento de uma reunião marcada com Marlene Schindwein que esclareceria

atrasos no pagamento de artistas e servidores do 9º Salão Elke Hering.

● Wikipédia

Ao responder a uma entrevista por e-mail, segunda-feira, sobre o Salão Elke Hering, Marlene Schindwein incluiu nas respostas trechos copiados da Wikipédia, uma enciclopédia virtual, sem citar a fonte. A presidente, em contato telefônico, confirmou que copiou os trechos do site.

“Na realidade é um pensamento meu, mas pra explicar direito eu busquei na mídia, na internet.”

*Marlene Schindwein,
presidente da
Fundação Cultural*

Marlene Schindwein

ARTUR MOSER - 26/2/2009



Informações pessoais

Nome completo:	Marlene Schindwein
Nacionalidade:	Brasileira
Formação:	Graduada em Letras e pós-graduada em Marketing e Criação de Moda e Políticas Públicas pela Furb. Apesar de ter a habilitação em licenciatura, nunca atuou em sala de aula, já que acumulou experiência na área administrativa.
Atuação pública:	Trabalhou como coordenadora técnica da Secretaria Municipal de Turismo entre dezembro de 2002 e maio de 2004. É suplente de vereadora por dois mandatos, pelo PMDB.
Período no cargo:	Assumiu a Fundação Cultural de Blumenau em fevereiro de 2009.